

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: SANTA CRUZ

Relatório Anual de Gestão 2022

RYVALDA RODRIGUES MACEDO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	SANTA CRUZ
Região de Saúde	Ouricuri
Área	1.255,91 Km ²
População	15.713 Hab
Densidade Populacional	13 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/05/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SANTA CRUZ
Número CNES	2714493
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	24301475000186
Endereço	RUA VALDEMARIO SOARES 19
Email	smsscruz@hotmail.com
Telefone	(87)38748177

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/05/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	RYVALDA RODRIGUES MACEDO
E-mail secretário(a)	smsscruz@hotmail.com
Telefone secretário(a)	8738748177

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/05/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1994
CNPJ	11.491.419/0001-00
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	RYVALDA RODRIGUES MACÊDO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/05/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/03/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Ouricuri

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARARIPINA	1847.47	85301	46,17
BODOCÓ	1553.853	38605	24,84
EXU	1473.958	31709	21,51
GRANITO	521.857	7586	14,54
IPUBI	665.624	31515	47,35

MOREILÂNDIA	637.599	11269	17,67
OURICURI	2422.86	70466	29,08
PARNAMIRIM	2608.072	22198	8,51
SANTA CRUZ	1255.905	15713	12,51
SANTA FILOMENA	1005.062	14645	14,57
TRINDADE	229.569	31103	135,48

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumeto Legal de Criação	LEI		
Endereço	PRAÇA PADRE LUIZ GONZAGA		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	GUSTAVO COELHO DE OLIVEIRA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12	
	Governo	6	
	Trabalhadores	6	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

10/08/2022

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

19/10/2022

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/04/2023

• Considerações

O município de Santa Cruz, estado do Pernambuco, está situado na 9ª gerência estadual de saúde, 678km dista da capital do estado. O município se estende por 1.245,983 km², apresentando no último censo (2010), 13.594 habitantes, porém para o ano de 2021 apresentou uma população estimada de 15.713 habitantes, e densidade demográfica 10,82 hab/km², segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apresenta índice de desenvolvimento humano de 0,549, relativamente abaixo da média do estado.

O município localiza-se a uma latitude 08°14'24" sul e a uma longitude 40°20'05" oeste, estando a uma altitude de 515 metros. Faz limite com os municípios de Ouricuri (norte), Lagoa Grande (Pernambuco) (sul), Parnamirim (Pernambuco) e Santa Maria da Boa Vista (leste) e Dormentes e Santa Filomena-PE (oeste).

Santa Cruz está situada na microrregião do Araripe e na mesorregião do sertão. Localiza-se na unidade geoambiental da Depressão Sertaneja, com a paisagem típica do semiárido nordestino. Seu relevo é plano e suave ondulado. A vegetação nativa é composta por caatinga hiperxerófila. O município de Santa Cruz está nos domínios das bacias hidrográficas dos rios das Garças e Brígida. Os principais tributários são os riachos do Angico, Munduri, do Mocê, São José, das Cacimbas, Caldeirão, do Caboclo, do Juá, das Balanças, Alegre, do Gentio, da Volta, das Piranhas, da Baixa, da Baixa Grande, da onça, da Taboa, São Domingos e das Garças, todos de regime intermitente. Conta também com as lagoas do José e do Camarada.

Conforme Portaria Nº 004/2021, de 01 de janeiro de 2021, foi nomeada a servidora RYVALDA RODRIGUES MACEDO para o cargo de Secretária Municipal de Saúde do Município, porém, a servidora é titular da pasta desde outubro de 2018.

O Conselho Municipal de Saúde de Santa Cruz-PE, foi criado por meio da Lei nº 030/94-GM, de 12 de março de 1994, e tem como Presidente o representante titular dos trabalhadores de saúde do município, eleito em reunião do referido órgão de controle social. É composto por 24 membros, sendo 12 titulares e 12 suplentes, de forma paritária com 50% de representantes de usuários do SUS, 25% de profissionais de saúde e 25% de gestores e prestadores de serviços de saúde, atuando na formação de estratégias e no controle da execução da política de saúde do município de Santa Cruz-PE, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual de Gestão 2022 da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz-PE. Este documento tem como objetivo relatar as principais atividades, conquistas e desafios enfrentados ao longo do ano de 2022, demonstrando o compromisso e empenho da equipe em promover a saúde e o bem-estar da população do município.

No decorrer do ano de 2022, a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz-PE desempenhou um papel fundamental na gestão e execução das políticas de saúde, buscando sempre a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade. Em um cenário desafiador, marcado pelos impactos da pandemia de COVID-19, nossa equipe se adaptou e se mobilizou para enfrentar os desafios fiscais, garantindo o acesso aos cuidados de saúde e implementando medidas de prevenção e controle da doença.

Ao longo deste relatório, serão apresentados dados quantitativos e qualitativos que refletem o compromisso da Prefeitura Municipal em promover uma saúde de qualidade para todos os cidadãos de Santa Cruz-PE. Serão abordados temas como ações de promoção e prevenção, atendimentos clínicos e especializados, programas de saúde da família, estratégias de enfrentamento à COVID-19, investimentos em infraestrutura e tecnologia, capacitação de profissionais de saúde, entre outros aspectos familiares relevantes para a gestão da saúde municipal.

Destacaremos também parcerias e colaborações com outras instituições e setores da sociedade, visando fortalecer a integração e o trabalho em rede, com o objetivo de ampliar o acesso aos serviços e otimizar os recursos disponíveis.

Acreditamos que a transparência e a prestação de contas são fundamentais na gestão pública, e este relatório tem como propósito fornecer informações claras e objetivas sobre as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2022. Além disso, buscamos identificar os desafios enfrentados e as oportunidades de melhoria, a fim de traçar estratégias para aprimorar continuamente os serviços prestados e alcançar melhores resultados em prol da saúde da população.

Agradecemos a todos os profissionais de saúde, parceiros e colaboradores envolvidos nessa jornada, bem como à população de Santa Cruz-PE pela confiança depositada em nosso trabalho. Estamos comprometidos em continuar avançando na construção de uma saúde pública cada vez mais eficiente, acessível e humanizada.

Boa leitura!

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	746	712	1458
5 a 9 anos	737	688	1425
10 a 14 anos	670	639	1309
15 a 19 anos	673	653	1326
20 a 29 anos	1339	1290	2629
30 a 39 anos	1066	1114	2180
40 a 49 anos	910	920	1830
50 a 59 anos	706	745	1451
60 a 69 anos	471	481	952
70 a 79 anos	377	405	782
80 anos e mais	161	210	371
Total	7856	7857	15713

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 29/05/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021
SANTA CRUZ	228	250	213	211

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 29/05/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	47	70	83	183	62
II. Neoplasias (tumores)	57	60	56	52	56
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	5	13	5	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	25	35	66	55
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	5	5	8	6
VI. Doenças do sistema nervoso	6	8	8	5	28
VII. Doenças do olho e anexos	9	2	-	1	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	3	3	3	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	66	68	43	28	52
X. Doenças do aparelho respiratório	68	130	84	89	129
XI. Doenças do aparelho digestivo	65	64	30	43	83
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	66	136	106	78	117
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	9	10	12	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	44	69	54	48	86
XV. Gravidez parto e puerpério	239	272	229	211	217
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20	43	19	42	44
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	12	8	9	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	15	10	17	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	69	78	87	77	99

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	11	20	12	14	20
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	824	1094	895	991	1096

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/05/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	6	6	15
II. Neoplasias (tumores)	15	20	15	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	7	6	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2	7	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	38	18	23
X. Doenças do aparelho respiratório	6	7	7	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	4	2	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	3	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	4	1	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	3	1	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	9	9	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	64	102	78	96

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 29/05/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Santa Cruz possuía uma população de 13.594 habitantes no último censo (IBGE, 2010). Hoje possui 15.713 habitantes, segundo a estimativa de 2021 do IBGE, a proporção de gênero é praticamente igual, sendo a população do sexo masculino corresponde a 50,09%. Assim sendo, com esta população, Santa Cruz é o quinto menor município da 9ª Regional de Saúde.

De acordo com a faixa etária, entra a população de Santa Cruz há uma diferença de 1 habitante a mais do sexo feminino quando se comparado com o sexo masculino, conforme tabela 3.1. que traz a População estimada por sexo e faixa etária. Observa-se, também que, a população masculina é maior até os 29 anos, com uma modificação dessas estimativas quando se avalia a população com mais de 30 anos, que na sua maioria feminina. Tudo isso, demonstra uma tendência do país, que desde o início do século XXI vem aumentando expressivamente a população feminina.

Os dados demonstram a predominância feminina tanto na população brasileira como na população de Santa Cruz. E essa predominância se acentua nas faixas etárias mais avançadas, a partir dos 30 anos.

Há um aumento expressivo na população com mais de 60 anos de idade, que representa 13,39% dos santacruzenses. É válido salientar a feminização da população idosa, sendo que a população com mais de 80 anos é representada por 56,60% de mulheres, o que comprova as especulações de que as mulheres vivem mais que os homens.

Com relação ao crescimento populacional, o município teve um crescimento de 20,69% na primeira década do século XXI (2000 a 2010); e segundo o IBGE uma estimativa de crescimento de 15,59% do último censo ao ano de 2021.

De acordo com os dados do censo 2010, a maior parte da população de Santa Cruz vive na zona rural, o que corresponde a 67,28% dos residentes na área rural do município, seguindo a tendência no estado de Pernambuco e da região Nordeste.

A análise da população residente estimada do município de Santa Cruz está baseada nos dados das Projeções da População do IBGE, para o ano de 2021, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Vale destacar que devido a Pandemia do Novo Coronavírus (2019-nCoV), o censo populacional previsto para 2020 foi suspenso, estando previsto para realização no ano de 2022.

No tópico da série histórica de nascidos vivos, observa-se que no ano de 2019 apresentou um aumento significativo nos números de nascidos vivos, com um percentual de 9,6% a mais que o ano de 2018. Segundo os dados preliminares do 24 SINASC, em 2020, tiveram 213 nascidos vivos de mães residentes do município, uma diminuição de 14,8%, quando comparado com os nascimentos de 2019. Nos últimos cinco anos, essa oscilação vem se repetindo, com aumento e diminuição ano a ano.

Atualmente, o perfil das ocorrências de doenças está relacionado às transformações sociais e econômicas que levaram ao predomínio das doenças e agravos não transmissíveis. Entre os fatores que contribuíram com essa transição epidemiológica está o aumento da população idosa que favoreceu a ascensão das doenças crônicas[1]degenerativas e mudança no perfil nutricional que impactou no aumento gradativo de sobrepeso e obesidade na população.

Em Santa Cruz, na série histórica de 2016-2020, destacam-se em primeiro lugar Doenças do aparelho circulatório, tendo como fatores desencadeantes o sedentarismo, obesidade, estresse, ausência de exames periódicos de prevenção, alimentação e tratamento inadequado. Em segundo lugar as neoplasias (tumores) 19,2%, em 2020, em que o município tem adotado estratégias para a prevenção, rastreamento e diagnóstico das neoplasias de maior incidência, como a realização de campanhas educativas e preventivas para a detecção precoce de alterações celulares no colo do útero e mama. Logo na sequência, vem as causas externas de morbidade e mortalidade 11,5% dos óbitos, em 2020, relacionados a acidentes e violências as quais vem aumentando significante em nossa região. Em nosso país, as violências e os acidentes representam a terceira causa de morte na população geral e a primeira na população de 1 a 49 anos.

A Tabela de Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10, apresenta a morbidade hospitalar por capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e informa as causas e doenças que motivam as internações hospitalares de uma determinada população. Essa foi calculada considerando as internações dos residentes, por ano de internação.

É importante destacar que vem aumentando o número de internações ao longo dos anos, o que nos faz refletir sobre a importância da promoção e prevenção na saúde, para que as causas sensíveis a atenção primária surta efeito nas condições de saúde da população. Na análise dos dados, a primeira causa de internação seguiu os anos anteriores com o Capítulo XV - Gravidez parto e puerpério, representando 25,5% do total de internações hospitalares.

É evidente também, que o número de pacientes internados com Neoplasias (tumores), vem aumentando, assim como o número de óbitos por essa causa, representando um aumento de 33,33% com relação aos dados anterior, tanto nas internações como na mortalidade.

A segunda maior causa de internações hospitalar de residentes é em decorrência de Doenças da pele e do tecido subcutâneo, representando, aproximadamente 10% das internações. Com isso, faz-se necessário a orientação e cuidados com a pele para que lesões leves não evoluam para casos graves e que compliquem e cheguem a tratamentos mais severos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	90.897
Atendimento Individual	31.849
Procedimento	48.750
Atendimento Odontológico	11.228

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	297	137898,74
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	297	137898,74

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/05/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	76	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4938	28529,82	-	-
03 Procedimentos clínicos	15244	139630,00	297	137898,74
04 Procedimentos cirúrgicos	24	439,75	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	271	40650,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	10264	62626,50	-	-
Total	30817	271876,07	297	137898,74

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/05/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	76	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	112	-
Total	188	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 29/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados da produção de serviços no SUS de Santa Cruz demonstra que a gestão municipal vem investindo nas ações e serviços prestados pelo sistema de saúde, na qual busca sempre a prestação de uma assistência de qualidade, universal e equânime a toda a população, além do investimento em profissionais e equipamentos disponíveis para o seu desenvolvimento. As ações acontecem em todos os níveis de assistência com grande quantidade de procedimentos aprovados na atenção básica, urgência e emergência, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar e de Vigilância em Saúde cumprindo assim com o disposto nas diretrizes do SUS, fazendo com que a população seja assistida em sua integralidade.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
Total	0	0	15	15

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/05/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	13	0	0	13
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
Total	15	0	0	15

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/05/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

São os Serviços que prestam assistência à saúde no âmbito municipal, entre eles destaca: as Unidades de Saúde da Família (USF), serviços de apoio e diagnósticos para a realização de exames complementares e unidade de atendimento de Urgência e Emergência.

Além disso, a rede conta ainda com:

1. USF Itinerante do Sítio Deserto;
2. USF Itinerante do Sítio Queimadas;
3. Casa de Apoio em Recife;
4. Casa de Apoio em Petrolina;
5. Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF);
6. Polo de Endemias;
7. Centro Municipal de Vacinação contra COVID-19; e
8. Centro de Atendimento para Enfrentamento à COVID-19

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	1	12	35
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	15	25	38	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/08/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1	
	Celetistas (0105)	1	0	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	40	46	46	47	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	153	122	125	146	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/08/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em relação ao quadro de pessoal, houve um aumento no número de profissionais para atendimento à população, vista o enfrentamento da pandemia e a reposição de profissionais afastados em decorrência da COVID-19.

Além disso, o município de Santa Cruz já participa do Programa Mais Médicos para o Brasil e aderiu ao programa Médicos pelo Brasil, do Ministério da Saúde, na qual recebeu um profissional médico dos programas para atender nas unidades de atenção primária à saúde.

Vale destacar que no início do ano de 2022, a Prefeitura Municipal realizou uma Seleção Simplificada (Edital nº001/2022), para contratação temporária de profissionais para os serviços de saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do Acesso e Atenção Primária de Qualidade.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária, com ênfase na eSF, propiciando ampliação do acesso, visando melhoria.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir que as gestantes tenham pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	Percentual	2021	75,00	90,00	80,00	Percentual	74,00	92,50
Ação Nº 1 - Realizar Busca Ativa pelos ACS e Profissionais da APS									
Ação Nº 2 - Contratar empresa que prestação de serviço de monitoramento dos Indicadores da APS									
Ação Nº 3 - Realizar Capacitação dos Profissionais da APS sobre os indicadores do Previne Brasil									
Ação Nº 4 - Instituir intervenções educativas permanentes para melhoria da qualidade do registro no sistema de prontuário eletrônico PEC, CDS ou Sistema Próprio, tanto no que se refere as variáveis válidas para os indicadores, quanto para todo registro clínico do atendimento ao cidadão									
Ação Nº 5 - Flexibilizar a agenda para esse público, possibilitando o acesso no melhor horário para o cidadão sem bloquear acesso de pessoas com outras condições de saúde/doença									
2. Realizar exames/teste rápido para sífilis e HIV nas gestantes acompanhadas pelas equipes de atenção primária.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	Percentual	2021	81,00	100,00	85,00	Percentual	95,00	111,76
Ação Nº 1 - Disponibilizar Teste rápido para sífilis e HIV em todas as USF do município									
Ação Nº 2 - Contratar empresa que prestação de serviço de monitoramento dos Indicadores da APS									
Ação Nº 3 - Realizar Capacitação dos Profissionais da APS sobre os indicadores do Previne Brasil									
Ação Nº 4 - Definir fluxo para realização de TR na APS, priorizando a realização logo na primeira consulta de PN									
Ação Nº 5 - Manter o cadastro individual completo e atualizado: os dados de identificação da gestante, sócio demográficos e de suas condições e situações de saúde devem ser periodicamente atualizados.									
Ação Nº 6 - Instituir intervenções educativas permanentes para melhoria da qualidade do registro no sistema de prontuário eletrônico PEC, CDS ou Sistema Próprio, tanto no que se refere as variáveis válidas para os indicadores, quanto para todo registro clínico do atendimento ao cidadão.									
3. Assegurar o acompanhamento dos hipertensos cadastrados nas equipes da atenção básica, no mínimo a cada 6 (seis) meses.	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	Percentual	2021	19,00	55,00	25,00	Percentual	52,00	208,00
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual completo e atualizado: os dados de identificação do cidadão, sociodemográficos e de suas condições e situações de saúde devem ser periodicamente atualizados. O aumento do cadastro propicia que seja utilizado o valor informado no SISAB no denominador (Pessoas com hipertensão arterial no SISAB) para o cálculo do indicador									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão arterial adscritas à equipe, verificando rotineiramente com que frequência é realizado esse acompanhamento									
Ação Nº 3 - Realizar Busca Ativa pelos ACS e Profissionais da APS									
Ação Nº 4 - Contratar empresa que prestação de serviço de monitoramento dos Indicadores da APS									
Ação Nº 5 - Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância da realização das consultas de acompanhamento e a verificação da PA na Unidade Básica de Saúde, mesmo que sua pressão arterial não esteja descompensada									
Ação Nº 6 - Realizar o monitoramento regular de pressão arterial conforme estratificação do risco cardiovascular com a finalidade de que pessoas com hipertensão arterial tenham o hábito de monitorar a sua PA. Para isso, faz-se necessário reduzir eventuais regras de acesso ao procedimento que possam desestimular a pessoa a utilizar o serviço									
Ação Nº 7 - Flexibilizar a agenda para esse público, possibilitando a consulta e aferição de PA no melhor horário para o cidadão sem bloquear acesso de pessoas com outras condições de saúde/doença									
Ação Nº 8 - Instituir consultas de acompanhamento também pelo enfermeiro da equipe. Tanto o profissional médico como o enfermeiro podem acompanhar o indivíduo com essa condição (resguardadas as diferenças de competências de atuação e as observações quanto aos protocolos de atendimento)									
Ação Nº 9 - Realizar intervenção educativa, sistematizada e permanente com os profissionais de Saúde é um aspecto fundamental para mudar as práticas em relação a esses problemas									
Ação Nº 10 - Flexibilizar os horários de atendimentos, com o Programa PSF Noturno, visando atender os usuários que não podem ir na USF durante o dia									
Ação Nº 11 - Implantar a carteirinha do HIPERDIA									
4. Assegurar o acompanhamento dos diabéticos cadastrados nas equipes da atenção básica, no mínimo a cada 6 (seis) meses.	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	Percentual	2021	47,00	80,00	55,00	Percentual	49,00	89,09
Ação Nº 1 - Implantar a carteirinha do HIPERDIA									
Ação Nº 2 - Flexibilizar os horários de atendimentos, com o Programa PSF Noturno, visando atender os usuários que não podem ir na USF durante o dia									
Ação Nº 3 - Manter o cadastro individual completo atualizado: os dados de identificação do cidadão, sociodemográficos e de suas condições e situações de saúde devem ser periodicamente atualizados. O aumento do cadastro propicia que seja utilizado o denominador informado no SISAB (pessoas com diabetes no SISAB)									

Ação Nº 4 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;										
Ação Nº 5 - Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento e a avaliação do exame hemoglobina glicada na Unidade Básica de Saúde, mesmo que esta não esteja acima dos níveis recomendados;										
Ação Nº 6 - Flexibilizar agenda sem realizar reserva de período para esse público, possibilitando a consulta e solicitação do exame de hemoglobina glicada no melhor horário para o cidadão sem bloquear acesso de pessoas com outras condições de saúde/doença										
Ação Nº 7 - Disponibilizar o exame de hemoglobina glicada para todos os usuários que forem solicitados pelos profissionais da APS										
Ação Nº 8 - Instituir consultas de acompanhamento também pelo enfermeiro da equipe. Médico e enfermeiro podem ambos acompanhar o indivíduo com essa condição (resguardadas as diferenças de atuação e observações de protocolos de atendimento)										
Ação Nº 9 - Realizar intervenção educativa, sistematizada e permanente com os profissionais de Saúde é um aspecto fundamental para mudar as práticas sem relação a esses problemas;										
5. Ampliar a cobertura de usuários acompanhados pela APS.	Percentual de cadastro do cidadão realizado pelos integrantes das equipes da atenção básica.	Percentual	2021	83,11	100,00	85,00	Percentual	82,93	97,56	
Ação Nº 1 - Realizar Busca Ativa pelos ACS e Profissionais da APS										
Ação Nº 2 - Criar o Programa Censo SUS, visando realizar o cadastramento das áreas descobertas										
Ação Nº 3 - Realizar capacitação para os profissionais da USF										
Ação Nº 4 - Contratar empresa que prestação de serviço de monitoramento dos Indicadores da APS										
Ação Nº 5 - Contratar empresa para prestação de serviço de sistema para o monitoramento e controle do desempenho das tarefas de cadastramento e de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde, contemplando as integrações com o Sistema eSUS-AB do Ministério da Saúde										
6. Manter controle nos casos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	1	0	0	Número	0	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir a disponibilidade de TR de sífilis nas gestantes acompanhadas pela APS										
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas sobre a temática										
Ação Nº 3 - Realizar orientações sobre sexo seguro										
Ação Nº 4 - Disponibilizar tratamento caso gestante com exames positivos para sífilis										
Ação Nº 5 - Garantir a realização de exames necessário para confirmação diagnóstica e acompanhamento										
7. Manter controle no número de casos novos de aids na população de menores de 5 anos de idade, residente no município.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir a disponibilidade de TR de HIV na APS										
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas sobre a temática										
Ação Nº 3 - Garantir a realização do tratamento, se caso positivo										
8. Reduzir o percentual de partos cesáreo de mães residentes no município,	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	Percentual	2021	49,30	35,00	47,00	Percentual	60,59	128,91	
Ação Nº 1 - Realizar orientações sobre a importância do parto natural durante o PN										
Ação Nº 2 - Disponibilizar Transporte Sanitário para gestantes até a maternidade referenciada										
Ação Nº 3 - Monitorar tipos de parto durante reuniões de equipes da APS										
9. Diminuir o percentual de gravidez na adolescência (de 10 a 19 anos).	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2020	16,40	12,00	15,00	Percentual	18,71	124,73	
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas sobre a temática nas escolas e associações										
Ação Nº 2 - Disponibilizar anticoncepcionais nas USF										
Ação Nº 3 - Realizar capacitação dos profissionais da APS sobre a inserção de DIU										
10. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Auxílio Brasil.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil.	Percentual	2021	65,67	75,00	68,00	Percentual	74,75	109,93	
Ação Nº 1 - Realizar Busca Ativa pelos ACS e Profissionais da APS										
Ação Nº 2 - Disponibilizar lista nominal dos beneficiários para acompanhamento										
Ação Nº 3 - Flexibilizar os horários de atendimentos, com o Programa PSF Noturno, visando atender os usuários que não podem ir na USF durante o dia										
11. Manter o Funcionamento das Unidades de Saúde Itinerante no Sítio Deserto e Queimada.	Unidade de Saúde Itinerante Funcionando	Número	2021	2	2	2	Número	2,00	100,00	
Ação Nº 1 - Contratar equipe da APS										
Ação Nº 2 - Contratar transporte para deslocamento dos profissionais										
12. Reformar a Estrutura Física das USF	Número de USF Reformadas	0			6	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Reformar a USF de Varzinha										
Ação Nº 2 - Realizar processo licitatório										

13. Ampliar o acesso à Linha de Cuidado em Saúde Mental, de forma articulada com demais pontos.	Produção dos Profissionais da APS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar e Ampliar consultas com Psicólogo									
Ação Nº 2 - Contratar e Ampliar consultas com Médico Psiquiatra									
Ação Nº 3 - Realizar reunião com todos os profissionais da APS para articulação do fluxo de rede municipal de saúde mental									
14. Realizar Campanha Novembro Azul nos Serviços de Saúde	Realização da Campanha Novembro Azul nos Serviços de Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações em todas as USFs									
Ação Nº 2 - Realizar mutirão de coleta de exames de PSA									
Ação Nº 3 - Flexibilizar os horários de atendimentos, com o Programa PSF Noturno, visando atender os homens que não podem ir na USF durante o dia									
15. Realizar Campanha Outubro Rosa nos Serviços de Saúde	Realização da Campanha Outubro Rosa nos Serviços de Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações em todas as USFs									
Ação Nº 2 - Realizar mutirão de mamografias e exames de ultrassonografias de mama									
Ação Nº 3 - Contratar médica mastologista para realização de consultas									
Ação Nº 4 - Flexibilizar os horários de atendimentos, com o Programa PSF Noturno, visando atender as mulheres que não podem ir na USF durante o dia									
16. Qualificar o acompanhamento dos pacientes diagnosticados com hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Busca Ativa pelos ACS e Profissionais da APS									
Ação Nº 2 - Acompanhar paciente e contatos intradomiciliares									
Ação Nº 3 - Buscar o fornecimento de medicamentos para tratamento, via SES e MS									
Ação Nº 4 - Ofertar exames e consultas complementares									

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica, de acordo com os vazios assistenciais e com o fortalecimento do atendimento pelas equipes de Saúde Bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar o atendimento odontológico para as gestantes acompanhadas pelas equipes de atenção básica.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Percentual	2021	78,00	95,00	80,00	Percentual	91,00	113,75
Ação Nº 1 - Reorganizar fluxo de atendimento odontológico de gestantes nas USF									
Ação Nº 2 - Contratar odontólogo e auxiliares de saúde bucal para todas as eSB									
Ação Nº 3 - Contratar empresa que prestação de serviço de monitoramento dos Indicadores da APS									
Ação Nº 4 - Capacitar odontólogos e auxiliares de saúde bucal									
Ação Nº 5 - Garantir acesso ao PN odontológico									
2. Garantir o funcionamento de 100% das equipes de saúde bucal com Cirurgião dentista generalista ou especialista em saúde da família e auxiliar em saúde bucal (ASB) ou técnico em saúde bucal (TSB).	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar odontólogo e auxiliares de saúde bucal para todas as eSB									
Ação Nº 2 - Realizar processo seletivo para contratação de odontólogos e ASB									
3. Mater em Funcionamento o Laboratórios de Próteses Dentária - LRPD	Número de Próteses Dentárias realizadas pelo LRPD	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar empresa especializada									
Ação Nº 2 - Garantir regulação de pacientes para LRPD pelas eSB									
Ação Nº 3 - Registrar os procedimentos realizados no SIA/SUS									
Ação Nº 4 - Manter credenciamento do LRPD via MS									

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica, Garantindo Medicamento da Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Aquisição e distribuição de medicamentos nas Unidades de Saúde da Família.	Aquisição e Distribuição de Medicamentos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório para contratação de empresas fornecedoras de medicamentos									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento de estoque de medicamentos nas USFs e CAF									
Ação Nº 3 - Contratar profissional farmacêutico									
Ação Nº 4 - Ampliar a informatização das farmácias nas USFs e CAF para utilização do HORUS									
2. Aquisição e Distribuição de Material Penso e Médico Hospitalar para os Serviços de Saúde	Aquisição e Distribuição de Material Penso e Médico Hospitalar	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório para contratação de empresas fornecedoras de material penso e médico hospitalar									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento de estoque nas USFs e CAF									
3. Garantir o acesso e equidade às ações de saúde, inclui, necessariamente, a Assistência Farmacêutica.	Garantir o acesso e equidade às ações de saúde, inclui, necessariamente, a Assistência Farmacêutica.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso e equidade às ações de saúde, inclui, necessariamente, a Assistência Farmacêutica.									
4. Promoção do uso racional de medicamentos, por intermédio de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o consumo.	Promoção do uso racional de medicamentos, por intermédio de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o consumo.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde quanto a prescrição, dispensação e consumo de medicamentos									
Ação Nº 2 - Realizar campanha educativa em escolas, associações e igrejas quanto ao uso racional de medicamentos									
Ação Nº 3 - Controlar dispensação de receitas de medicamentos									
5. Realizar Processos Licitatórios para a compra de Medicamentos e Material Penso/Médico Hospitalar para os Serviços de Saúde	Realizar Processos Licitatórios para a compra de Medicamentos e Material Penso/Médico Hospitalar para os Serviços de Saúde	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Processos Licitatórios para a compra de Medicamentos e Material Penso/Médico Hospitalar para os Serviços de Saúde									
Ação Nº 2 - Encaminhar Termo de Referência para a Comissão Permanente de Licitações									
Ação Nº 3 - Realizar Pesquisa de Preços									
OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e colo do útero.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a realização de exames de mamografias de rastreamento para mulheres de 50 a 69 anos residentes no município.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Número	2021	2	0,15	0,05	Razão	0,40	800,00
Ação Nº 1 - Realizar Mutirão de Mamografias									
Ação Nº 2 - Contratar empresa para prestação de serviço de exames de mamografias de rastreamento									
Ação Nº 3 - Realizar campanha de divulgação e sensibilização quanto a realização do exame de mamografia									
2. Realizar o rastreamento de exame citopatológico de colo uterino nas mulheres com idade entre 25 a 64 anos.	Proporção de mulheres de 25 a 64 anos com coleta de citopatológico na APS.	Percentual	2021	39,00	60,00	45,00	Percentual	39,00	86,67
Ação Nº 1 - Realizar campanha de divulgação e sensibilização quanto a realização do exame citopatológico									
Ação Nº 2 - Realizar Busca Ativa pelos ACS e Profissionais da APS									
Ação Nº 3 - Flexibilizar os horários de atendimentos, com o Programa PSF Noturno, visando atender as mulheres que não podem ir na USF durante o dia									
Ação Nº 4 - Monitorar por lista nominal das mulheres cadastradas que não realizaram o exame citopatológico									
OBJETIVO Nº 1.5 - Integrar e articular das redes públicas de ensino e de saúde, por meio da junção das ações do Sistema Único de Saúde (SUS) às ações das redes de educação pública, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos educandos e suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, dos equipamentos e dos recursos disponíveis.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adesão ao Programa Saúde na Escola - PSE	Realização da Adesão ao PSE	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar parceria com a secretaria de educação e escolas públicas									
Ação Nº 2 - Assinar Termo de Adesão ao Programa Saúde na Escola - PSE									

Ação Nº 3 - Encaminhar o Termo de Compromisso Municipal do PSE ao Conselho Municipal de Saúde e de Educação									
2. Realizar 100% das Ações Pactuadas no Programa Saúde na Escola	Percentual de Ações Realizadas no PSE	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar ações desenvolvidas nas escolas participantes									
Ação Nº 2 - Buscar parceria com a secretaria de educação e escolas públicas									
Ação Nº 3 - Constituir Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal e do Distrito Federal (GTIM) responsável pela gestão do PSE no território. O GTIM deve ser composto, minimamente, por representantes da Atenção Primária à Saúde do município, e da Educação Básica municipal e estadual. Ressalta-se a importância de outros atores definidos a partir da análise situacional e identificação das vulnerabilidades locais									
Ação Nº 4 - Implementar o PSE de acordo com as diretrizes e materiais de apoio do Programa no processo de planejamento, execução, monitoramento e avaliação, incluindo a gestão dos recursos financeiros de incentivo às ações									
Ação Nº 5 - Promover a articulação do PSE com as propostas pedagógicas das escolas pactuadas									
Ação Nº 6 - Definir as estratégias específicas de cooperação entre as equipes de saúde e educação para o cuidado dos estudantes identificados com necessidades de saúde									
3. Adquirir Kits para Ações de Saúde Bucal nas Escolas	Aquisição de Kits de Higiene Bucal	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar compra de materiais necessários para implementação das ações de Saúde Bucal do PSE									

DIRETRIZ Nº 2 - Atenção Especializada: fortalecimento das redes e serviços de saúde (RAS), referência e contra-referências.

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o acesso aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Contratar Médicos Especialistas para o Centro de Especialidades Médicas Aurélio Alves.	Número de Ambulatórios de Especialidades Médicas Disponível	0			10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar Médico Neurologista									
Ação Nº 2 - Contratar Médico Psiquiatra									
Ação Nº 3 - Contratar Médico Pediatra									
Ação Nº 4 - Contratar Médico Ginecologista									
Ação Nº 5 - Contratar Médico Ortopedista									
Ação Nº 6 - Contratar Médico Obstetra									
Ação Nº 7 - Contratar Médico Urologista									
Ação Nº 8 - Contratar Médico Dermatologista									
Ação Nº 9 - Contratar Médico Mastologista									
Ação Nº 10 - Contratar Médico Cardiologista									
2. Contratar Serviço para Realização de Ressonâncias Magnéticas	Contratação de Empresa Terceirizada	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar empresa que prestação de serviço de Ressonância Magnética									
3. Contratar Serviço para Realização de Tomografias Computadorizadas	Contratação de Empresa Terceirizada	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar empresa que prestação de serviço de Tomografias Computadorizadas									
4. Contratar Médico Cirurgião para Realização de Pequenas Cirurgias	Realização de Procedimentos de Pequenas Cirurgias	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar Médico Cirurgião para Realização de Pequenas Cirurgias									
5. Garantir o Funcionamento do Hospital Municipal João Rodrigues de Souza.	Funcionamento do Hospital Municipal João Rodrigues de Souza.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar Profissionais Clínicos, Assistenciais, Administrativos e de Apoio									
Ação Nº 2 - Manter Credenciamento do HPP via MS									
6. Garantir o Acesso aos Serviços da Rede por meio do Tratamento Fora de Domicílio (TFD).	Encaminhamentos para TFD	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o Acesso aos Serviços da Rede por meio do Tratamento Fora de Domicílio (TFD)									
Ação Nº 2 - Manter Casas de Apoio em Recife e Petrolina									
Ação Nº 3 - Locar automóveis para Transporte Sanitário de pacientes em TFD									
Ação Nº 4 - Capacitar profissionais administrativos nos sistemas de informações									
7. Realizar Reforma da Estrutura Física do Hospital Municipal	Reforma da Estrutura Física	0			1	Não programada	Número		
8. Adquirir 01 (um) Bisturi Elétrico para o Hospital Municipal	Aquisição de 01 (um) Bisturi Elétrico	Número	2021	0	1	Não programada	Número		
9. Manter e Ampliar o Serviço de Exames Laboratoriais	Contratação de Empresa terceirizada para Prestação de Serviço	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar empresa que prestação de serviço de Exames Laboratoriais									
Ação Nº 2 - Ampliar a disponibilidade de Exames Laboratoriais									
10. Aquisição de Transporte Sanitário para pacientes em TFD em Petrolina e Recife	Contratação de Transportes	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Locar automóveis para Transporte Sanitário de pacientes em TFD									
11. Locação de Imóveis em Recife e Petrolina para Casa de Apoio do TFD	Contratação de Imóvel	Número	2020	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Locar imóveis em Recife e Petrolina para funcionamento das Casas de Apoio para pacientes em TFD									

DIRETRIZ Nº 3 - Gestão do SUS: garantia do financiamento, investimentos em recursos humanos, qualificação dos serviços, e rede complementar.

OBJETIVO Nº 3.1 - Qualificar ações do Planejamento em Gestão e Financiamento do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir a sede administrativa Secretaria Municipal de Saúde	Número de obra construída da SMS	Número	2021	0	1	Não programada	Número		
2. Manter os veículos para deslocamento dos profissionais da APS em visitas domiciliares e atendimento nas USF da Zona Rural	Número Absoluto de veículos adquiridos.	Número	2021	5	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Locar automóveis para deslocamento dos profissionais da APS em visitas domiciliares e para as USFs									
3. Realizar Concurso Público para provimento de cargos efetivos	Realização do Concurso Público	Número	2021	0	1	Não programada	Número		
4. Buscar teto anual de Incremento Temporário do MAC por meio de Emendas Parlamentares	Límite de Incremento Temporário do Teto de MAC	0			100,00	100,00	Percentual	29,46	29,46
Ação Nº 1 - Buscar recursos por meio de emendas parlamentares para 100% do teto MAC (2022: 509.103,00)									
5. Buscar teto anual de Incremento Temporário do PAP por meio de Emendas Parlamentares	Límite de Incremento Temporário do Teto de PAP	0			100,00	100,00	Percentual	58,80	58,80
Ação Nº 1 - Buscar recursos por meio de emendas parlamentares para 100% do teto PAP (2022: 2.806.115,00)									

OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer a Educação Permanente, adotando gestão participativa, monitorando e avaliando o efetivo cumprimento dos objetivos e metas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar Cursos/Capacitações, de aperfeiçoamento em Diversas áreas da Secretaria de Saúde.	Número Absoluto de cursos disponibilizados.	0			6	5	Número	4,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação da APS sobre o Programa Previne Brasil									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação dos enfermeiros e técnicos de enfermagem da APS sobre Imunização e Sala de Vacina									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação dos enfermeiros e técnicos de enfermagem APS sobre Triagem Neonatal Biológica (Teste do Pezinho)									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação dos condutores de ambulâncias sobre Primeiros Socorros									
Ação Nº 5 - Realizar capacitação dos enfermeiros e técnicos de enfermagem do Hospital Municipal sobre feridas e curativos									
2. Realizar Reuniões Mensais para Deliberação de Assuntos relacionados a Saúde.	Número Absoluto de reuniões realizadas.	Número	2021	10	12	12	Número	8,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensais com equipes dos serviços de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento das ações e serviços de saúde									

DIRETRIZ Nº 4 - Participação social na construção de políticas públicas e garantia de direitos.

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer e melhorar a qualificação dos Conselheiros de Saúde estabelecendo um canal de comunicação da SMS e CMS com a população, garantindo transparência e participação social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a Conferência Municipal de Saúde.	Número de Conferências de Saúde realizadas	Número			2	Não programada	Número		
2. Realizar Treinamentos para os Conselheiros de Saúde.	Número Absoluto de treinamentos realizados para conselheiros	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação com os conselheiros municipais de saúde sobre controle social									
3. Garantir o funcionamento ativo do Conselho Municipal de Saúde	Número de Reuniões Realizadas	0			12	12	Número	6,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensais ordinárias do conselho municipal de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões extraordinárias, quando necessário, do conselho municipal de saúde									
4. Criar e ampliar canais de comunicação (programas de rádio, redes sociais) das ações do Conselho Municipal de Saúde, reforçando à população a importância da atuação do conselho, funcionamento dos serviços nos três níveis de atenção, promovendo conscientização, conhecimento e poder participativo frente às ações de saúde.	Canais de comunicação criados e ampliados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar e ampliar canais de comunicação (programas de rádio, redes sociais) das ações do Conselho Municipal de Saúde, reforçando à população a importância da atuação do conselho, funcionamento dos serviços nos três níveis de atenção, promovendo conscientização, conhecimento e poder participativo frente às ações de saúde.									
5. Implantar de Ouvidoria do SUS	Ouvidoria implantada	Número	2020	0	1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 5 - Vigilância em Saúde: fortalecimento dos sistemas de vigilância e a busca pela integralidade das ações de saúde com a RAS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar e ampliar as ações em Vigilância Epidemiológica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2021	13	10	12	Número	13,00	108,33
Ação Nº 1 - Aumentar a prevalência de atividade física no lazer									
Ação Nº 2 - Reduzir as prevalências de consumo nocivo de álcool									
Ação Nº 3 - Deter o crescimento da obesidade em adultos									
Ação Nº 4 - Sensibilizar a população quanto a redução do consumo médio de sal;									
Ação Nº 5 - Reduzir a prevalência de tabagismo									
Ação Nº 6 - Aumentar a cobertura de mamografia em mulheres entre 50 e 69 anos									
Ação Nº 7 - Aumentar a cobertura de exame preventivo de câncer de colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos									
Ação Nº 8 - Tratar as mulheres com diagnóstico de lesões precursoras de câncer									
Ação Nº 9 - Capacitação das equipes de profissionais da Atenção Básica em Saúde para o atendimento, acolhimento e cuidado das pessoas com condições crônicas									
2. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)									
3. Investigar os óbitos com causa mal definida pelas equipes de vigilância para atualização no SIM/SUS.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de óbitos com causa mal definida									

4. Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos de notificação compulsória imediata (DNCI) registrados e a atualizados do SINAN.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0				100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos de notificação compulsória imediata (DNCI) registrados e a atualizados do SINAN										
5. Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Número	2020	2	1	1		Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Aumentar o acesso ao saneamento básico (água e esgoto tratados)										
Ação Nº 2 - Realizar consultas puerperais e puericulturas na APS										
Ação Nº 3 - Qualificar e Ampliar os serviços da APS										
Ação Nº 4 - Sensibilizar a população quanto as campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação,										
Ação Nº 5 - Promover o aleitamento materno										
Ação Nº 6 - Ofertar exames diagnósticos										
Ação Nº 7 - Ampliar número de consultas com o pediatra										
6. Manter controle no número de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2021	0	0	0		Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Pré-natal em todas as USFs										
Ação Nº 2 - Disponibilizar exames de PN										
Ação Nº 3 - Ofertar PNAR para gestações de alto risco										
Ação Nº 4 - Acompanhar gestantes sobrepeso com educador físico e nutricionista										
Ação Nº 5 - Realizar educação em saúde nas USFs										
7. Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Número	2021	100	100,00	100,00		Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde quanto o preenchimento o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho										
Ação Nº 2 - Monitorar notificações de agravos relacionados ao trabalho										
8. Qualificar as ações de Vigilância em Saúde estimulando o planejamento e a programação de ações, tendo como base os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS).	Número de metas alcançadas nos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS).	Número	2020	9	7	7		Número	10,00	142,86
Ação Nº 1 - Divulgar os indicadores do PQA-VS para os profissionais dos serviços de saúde										
Ação Nº 2 - Realizar reuniões de monitoramento dos indicadores do PQA-VS										
Ação Nº 3 - Qualificar as ações de Vigilância em Saúde estimulando o planejamento e a programação de ações, tendo como base os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS)										
9. Manter o percentual de registro de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00		Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar óbitos no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência										
Ação Nº 2 - Monitorar registros de óbitos no SIM										
10. Manter o percentual de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00		Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar registros de nascimentos no SINASC										
Ação Nº 2 - Cadastrar nascimentos no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência										
11. Aumentar o Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	0				95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Monitorar fichas de notificações de violência interpessoal e autoprovocada										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais de saúde quanto a notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida										
12. Manter no mínimo 80% de imóveis visitados nos 6 (seis) ciclos de cobertura para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número	2020	6	6	6		Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos para controle vetorial da dengue										

Ação Nº 2 - Capacitar os ACE quanto ao controle vetorial da dengue									
Ação Nº 3 - Monitorar ciclos de cobertura									
OBJETIVO Nº 5.2 - Qualificar as ações da Política Nacional de Imunização									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura vacinal de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada.	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada.	Percentual	2021	32,00	95,00	50,00	Percentual	76,30	152,60
Ação Nº 1 - Realizar Campanhas Nacionais para Imunizações									
Ação Nº 2 - Monitorar doses aplicadas de vacina nas USFs do município									
Ação Nº 3 - Realizar divulgação nas redes sociais e meios de comunicação o calendário vacinal e campanhas de vacinação									
Ação Nº 4 - Adquirir imunobiológicos e insumos necessários para vacinação									
Ação Nº 5 - Garantir o funcionamento das 06 (seis) salas de vacinas em funcionamento									
Ação Nº 6 - Realizar Vacinação nas 02 (duas) USFs Itinerantes, no Sítio Deserto e Sítio Queimada									
2. Incentivar o uso do "Passaporte Imunológico"	Passaporte imunológico contra COVID-19 em uso pela população.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar o uso do "Passaporte Imunológico"									
Ação Nº 2 - Disponibilizar Vacinação contra COVID-19 de acordo com a Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19									
Ação Nº 3 - Divulgar grupos vacináveis nas redes sociais e meios de comunicações									
3. Ampliar as Coberturas Vacinais do Município	Coberturas Vacinais no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS)	Percentual	2021	60,44	95,00	70,00	Percentual	73,24	104,63
Ação Nº 1 - Realizar Campanhas Nacionais para Imunizações									
Ação Nº 2 - Monitorar doses aplicadas de vacina nas USFs do município									
Ação Nº 3 - Realizar divulgação nas redes sociais e meios de comunicação o calendário vacinal e campanhas de vacinação									
Ação Nº 4 - Adquirir imunobiológicos e insumos necessários para vacinação									
Ação Nº 5 - Garantir o funcionamento das 06 (seis) salas de vacinas em funcionamento									
Ação Nº 6 - Realizar Vacinação nas 02 (duas) USFs Itinerantes, no Sítio Deserto e Sítio Queimada									
Ação Nº 7 - Realizar Campanhas Porta a porta em áreas descobertas e distantes da USF									
4. Adquirir Câmara para Conservação de Imunobiológicos para Sala de Vacina da USF de Bulandeira	Aquisição de Câmara para Conservação de Imunobiológicos	Número		0	1	Não programada	Número		
5. Realizar Capacitação sobre Calendário Nacional de Vacinação	Capacitações realizadas	0			2	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 5.3 - Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos necessários para avaliação de amostras de água conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da Vigilância Sanitária quanto a análise das amostras de água									
2. Realizar a Inspeção Sanitária da Operação Carro-Pipa	Percentual de Inspeções Realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a Inspeção Sanitária da Operação Carro-Pipa									
Ação Nº 2 - Adquirir insumos necessários para avaliação de amostras de água conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e os requisitos da Portaria GM/MS nº 888 de 04 de Maio de 2021									
Ação Nº 3 - Emitir autorização de transporte e abastecimento de água para consumo humano para os carro-pipa inspecionados									

3. Cadastrar estabelecimentos que lidam com alimentos, medicamentos, produtos de interesse da saúde.	Percentual de estabelecimentos cadastrados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar estabelecimentos que lidam com alimentos, medicamentos, produtos de interesse da saúde									
Ação Nº 2 - Realizar Inspeções Sanitárias dos estabelecimentos que lidam com alimentos, medicamentos, produtos de interesse da saúde									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Realizar Treinamentos para os Conselheiros de Saúde.	1	1
	Contratar Serviço para Realização de Tomografias Computadorizadas	1	1
	Garantir o funcionamento ativo do Conselho Municipal de Saúde	12	6
	Criar e ampliar canais de comunicação (programas de rádio, redes sociais) das ações do Conselho Municipal de Saúde, reforçando à população a importância da atuação do conselho, funcionamento dos serviços nos três níveis de atenção, promovendo conscientização, conhecimento e poder participativo frente às ações de saúde.	100,00	100,00
122 - Administração Geral	Aquisição e distribuição de medicamentos nas Unidades de Saúde da Família.	100,00	100,00
	Diminuir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	12	13
	Disponibilizar Cursos/Capacitações, de aperfeiçoamento em Diversas áreas da Secretaria de Saúde.	5	4
	Contratar Médicos Especialistas para o Centro de Especialidades Médicas Aurélia Alves.	10	10
	Garantir o funcionamento de 100% das equipes de saúde bucal com Cirurgião dentista generalista ou especialista em saúde da família e auxiliar em saúde bucal (ASB) ou técnico em saúde bucal (TSB).	100,00	100,00
	Realizar Reuniões Mensais para Deliberação de Assuntos relacionados a Saúde.	12	8
	Manter os veículos para deslocamento dos profissionais da APS em visitas domiciliares e atendimento nas USF da Zona Rural	5	5
	Contratar Serviço para Realização de Ressonâncias Magnéticas	1	1
	Realizar 100% das Ações Pactuadas no Programa Saúde na Escola	100,00	100,00
	Aquisição e Distribuição de Material Penso e Médico Hospitalar para os Serviços de Saúde	100,00	100,00
	Garantir o acesso e equidade às ações de saúde, inclui, necessariamente, a Assistência Farmacêutica.	1	1
	Garantir o funcionamento ativo do Conselho Municipal de Saúde	12	6
	Adquirir Kits para Ações de Saúde Bucal nas Escolas	100,00	100,00
	Contratar Médico Cirurgião para Realização de Pequenas Cirurgias	1	1
	Criar e ampliar canais de comunicação (programas de rádio, redes sociais) das ações do Conselho Municipal de Saúde, reforçando à população a importância da atuação do conselho, funcionamento dos serviços nos três níveis de atenção, promovendo conscientização, conhecimento e poder participativo frente às ações de saúde.	100,00	100,00
	Buscar teto anual de Incremento Temporário do MAC por meio de Emendas Parlamentares	100,00	29,46
	Ampliar a cobertura de usuários acompanhados pela APS.	85,00	82,93
	Buscar teto anual de Incremento Temporário do PAP por meio de Emendas Parlamentares	100,00	58,80
	Garantir o Funcionamento do Hospital Municipal João Rodrigues de Souza.	1	1
	Realizar Processos Licitatórios para a compra de Medicamentos e Material Penso/Médico Hospitalar para os Serviços de Saúde	1	1
Garantir o Acesso aos Serviços da Rede por meio do Tratamento Fora de Domicílio (TFD).	100,00	100,00	
Manter e Ampliar o Serviço de Exames Laboratoriais	1	1	
Aquisição de Transporte Sanitário para pacientes em TFD em Petrolina e Recife	2	2	
Locação de Imóveis em Recife e Petrolina para Casa de Apoio do TFD	2	2	
Reformar a Estrutura Física das USF	1	1	
301 - Atenção Básica	Garantir que as gestantes tenham pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	80,00	74,00
	Ampliar a cobertura vacinal de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada.	50,00	76,30
	Diminuir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	12	13
	Disponibilizar Cursos/Capacitações, de aperfeiçoamento em Diversas áreas da Secretaria de Saúde.	5	4
	Adesão ao Programa Saúde na Escola - PSE	1	1
	Ampliar a realização de exames de mamografias de rastreamento para mulheres de 50 a 69 anos residentes no município.	0,05	0,40

	Aquisição e distribuição de medicamentos nas Unidades de Saúde da Família.	100,00	100,00
	Assegurar o atendimento odontológico para as gestantes acompanhadas pelas equipes de atenção básica.	80,00	91,00
	Realizar exames/teste rápido para sífilis e HIV nas gestantes acompanhadas pelas equipes de atenção primária.	85,00	95,00
	Incentivar o uso do "Passaporte Imunológico"	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	100,00
	Realizar Treinamentos para os Conselheiros de Saúde.	1	1
	Realizar Reuniões Mensais para Deliberação de Assuntos relacionados a Saúde.	12	8
	Manter os veículos para deslocamento dos profissionais da APS em visitas domiciliares e atendimento nas USF da Zona Rural	5	5
	Realizar 100% das Ações Pactuadas no Programa Saúde na Escola	100,00	100,00
	Realizar o rastreamento de exame citopatológico de colo uterino nas mulheres com idade entre 25 a 64 anos.	45,00	39,00
	Aquisição e Distribuição de Material Pense e Médico Hospitalar para os Serviços de Saúde	100,00	100,00
	Garantir o funcionamento de 100% das equipes de saúde bucal com Cirurgião dentista generalista ou especialista em saúde da família e auxiliar em saúde bucal (ASB) ou técnico em saúde bucal (TSB).	100,00	100,00
	Assegurar o acompanhamento dos hipertensos cadastrados nas equipes da atenção básica, no mínimo a cada 6 (seis) meses.	25,00	52,00
	Ampliar as Coberturas Vacinais do Município	70,00	73,24
	Investigar os óbitos com causa mal definida pelas equipes de vigilância para atualização no SIM/SUS.	100,00	100,00
	Adquirir Kits para Ações de Saúde Bucal nas Escolas	100,00	100,00
	Garantir o acesso e equidade às ações de saúde, inclui, necessariamente, a Assistência Farmacêutica.	1	1
	Mater em Funcionamento o Laboratórios de Próteses Dentária - LRPD	1	1
	Assegurar o acompanhamento dos diabéticos cadastrados nas equipes da atenção básica, no mínimo a cada 6 (seis) meses.	55,00	49,00
	Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos de notificação compulsória imediata (DNCI) registrados e a atualizados do SINAN.	100,00	100,00
	Promoção do uso racional de medicamentos, por intermédio de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o consumo.	1	1
	Ampliar a cobertura de usuários acompanhados pela APS.	85,00	82,93
	Reduzir a mortalidade infantil.	1	2
	Buscar teto anual de Incremento Temporário do PAP por meio de Emendas Parlamentares	100,00	58,80
	Manter controle nos casos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	0	0
	Manter controle no número de óbitos maternos.	0	0
	Manter controle no número de casos novos de aids na população de menores de 5 anos de idade, residente no município.	0	0
	Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Reduzir o percentual de partos cesáreo de mães residentes no município,	47,00	60,59
	Qualificar as ações de Vigilância em Saúde estimulando o planejamento e a programação de ações, tendo como base os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS).	7	10
	Diminuir o percentual de gravidez na adolescência (de 10 a 19 anos).	15,00	18,71
	Manter o percentual de registro de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	100,00	100,00
	Manter e Ampliar o Serviço de Exames Laboratoriais	1	1
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Auxílio Brasil.	68,00	74,75
	Manter o percentual de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	100,00	100,00
	Manter o Funcionamento das Unidades de Saúde Itinerante no Sítio Deserto e Queimada.	2	2
	Aumentar o Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95,00	100,00
	Reformar a Estrutura Física das USF	1	1
	Ampliar o acesso à Linha de Cuidado em Saúde Mental, de forma articulada com demais pontos.	100,00	100,00
	Realizar Campanha Novembro Azul nos Serviços de Saúde	100,00	100,00
	Realizar Campanha Outubro Rosa nos Serviços de Saúde	100,00	100,00
	Qualificar o acompanhamento dos pacientes diagnosticados com hanseníase.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar a realização de exames de mamografias de rastreamento para mulheres de 50 a 69 anos residentes no município.	0,05	0,40
	Diminuir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	12	13
	Disponibilizar Cursos/Capacitações, de aperfeiçoamento em Diversas áreas da Secretaria de Saúde.	5	4

	Contratar Médicos Especialistas para o Centro de Especialidades Médicas Aurélio Alves.	10	10
	Contratar Serviço para Realização de Ressonâncias Magnéticas	1	1
	Realizar Reuniões Mensais para Deliberação de Assuntos relacionados a Saúde.	12	8
	Garantir o acesso e equidade às ações de saúde, inclui, necessariamente, a Assistência Farmacêutica.	1	1
	Contratar Serviço para Realização de Tomografias Computadorizadas	1	1
	Contratar Médico Cirurgião para Realização de Pequenas Cirurgias	1	1
	Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos de notificação compulsória imediata (DNCI) registrados e a atualizados do SINAN.	100,00	100,00
	Buscar teto anual de Incremento Temporário do MAC por meio de Emendas Parlamentares	100,00	29,46
	Garantir o Funcionamento do Hospital Municipal João Rodrigues de Souza.	1	1
	Reduzir a mortalidade infantil.	1	2
	Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Reduzir o percentual de partos cesáreo de mães residentes no município,	47,00	60,59
	Qualificar as ações de Vigilância em Saúde estimulando o planejamento e a programação de ações, tendo como base os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS).	7	10
	Manter e Ampliar o Serviço de Exames Laboratoriais	1	1
	Manter o percentual de registro de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	100,00	100,00
	Manter o percentual de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	100,00	100,00
	Aumentar a Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aquisição e distribuição de medicamentos nas Unidades de Saúde da Família.	100,00	100,00
	Ampliar a cobertura vacinal de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada.	50,00	76,30
	Diminuir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	12	13
	Ampliar a realização de exames de mamografias de rastreamento para mulheres de 50 a 69 anos residentes no município.	0,05	0,40
	Aquisição e Distribuição de Material Penso e Médico Hospitalar para os Serviços de Saúde	100,00	100,00
	Incentivar o uso do "Passaporte Imunológico"	100,00	100,00
	Realizar Reuniões Mensais para Deliberação de Assuntos relacionados a Saúde.	12	8
	Mater em Funcionamento o Laboratórios de Próteses Dentária - LRPD	1	1
	Ampliar as Coberturas Vacinais do Município	70,00	73,24
	Garantir o acesso e equidade às ações de saúde, inclui, necessariamente, a Assistência Farmacêutica.	1	1
	Promoção do uso racional de medicamentos, por intermédio de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o consumo.	1	1
	Reduzir a mortalidade infantil.	1	2
	Manter e Ampliar o Serviço de Exames Laboratoriais	1	1
	Realizar Campanha Novembro Azul nos Serviços de Saúde	100,00	100,00
	Realizar Campanha Outubro Rosa nos Serviços de Saúde	100,00	100,00
	Qualificar o acompanhamento dos pacientes diagnosticados com hanseníase.	100,00	100,00
	304 - Vigilância Sanitária	Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.	100,00
Realizar Reuniões Mensais para Deliberação de Assuntos relacionados a Saúde.		12	8
Realizar a Inspeção Sanitária da Operação Carro-Pipa		100,00	100,00
Cadastrar estabelecimentos que lidam com alimentos, medicamentos, produtos de interesse da saúde.		100,00	100,00
Manter no mínimo 80% de imóveis visitados nos 6 (seis) ciclos de cobertura para controle vetorial da dengue.		6	6
305 - Vigilância Epidemiológica	Diminuir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	12	13
	Realizar exames/teste rápido para sífilis e HIV nas gestantes acompanhadas pelas equipes de atenção primária.	85,00	95,00
	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	100,00
	Realizar Reuniões Mensais para Deliberação de Assuntos relacionados a Saúde.	12	8
	Investigar os óbitos com causa mal definida pelas equipes de vigilância para atualização no SIM/SUS.	100,00	100,00
	Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos de notificação compulsória imediata (DNCI) registrados e a atualizados do SINAN.	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil.	1	2

	Manter controle nos casos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	0	0
	Manter controle no número de óbitos maternos.	0	0
	Manter controle no número de casos novos de aids na população de menores de 5 anos de idade, residente no município.	0	0
	Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Qualificar as ações de Vigilância em Saúde estimulando o planejamento e a programação de ações, tendo como base os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS).	7	10
	Manter e Ampliar o Serviço de Exames Laboratoriais	1	1
	Manter o percentual de registro de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	100,00	100,00
	Manter o percentual de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	100,00	100,00
	Aumentar a Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95,00	100,00
	Manter no mínimo 80% de imóveis visitados nos 6 (seis) ciclos de cobertura para controle vetorial da dengue.	6	6
	Qualificar o acompanhamento dos pacientes diagnosticados com hanseníase.	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Realizar Reuniões Mensais para Deliberação de Assuntos relacionados a Saúde.	12	8
	Reduzir a mortalidade infantil.	1	2
	Manter controle no número de óbitos maternos.	0	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.610.000,00	3.801.848,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.411.848,00
	Capital	N/A	112.000,00	88.261,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200.261,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.119.000,00	981.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.100.500,00
	Capital	N/A	43.000,00	55.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	98.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	17.500,00	137.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	155.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	69.500,00	98.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	167.500,00
	Capital	N/A	12.500,00	12.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	57.500,00	127.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	184.500,00
	Capital	N/A	5.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/08/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Com base nas informações fornecidas sobre a Programação Anual de Saúde de Santa Cruz-PE para o ano de 2022, é possível observar um conjunto de metas e ações planejadas em diversas subfunções, com o objetivo de melhorar os serviços de saúde, ampliar o acesso aos cuidados médicos e promover a saúde da população. Abaixo, destacamos algumas considerações sobre as metas e ações apresentadas:

1. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E COMUNICAÇÃO:

- Foi planejado treinamento para os Conselheiros de Saúde e o funcionamento ativo do Conselho Municipal de Saúde, indicando um compromisso com a participação da comunidade na gestão da saúde local.
- Ações de comunicação, como ampliar os canais de comunicação e programas de rádio, visam informar a população sobre as atividades do Conselho e promover a conscientização sobre a importância da atuação do órgão.

2. ADMINISTRAÇÃO GERAL:

- A aquisição e distribuição de medicamentos nas Unidades de Saúde da Família são metas importantes para garantir o acesso da população a tratamentos essenciais.
- A redução do número de óbitos prematuros por doenças crônicas não transmissíveis demonstra uma preocupação com a promoção da saúde e prevenção dessas doenças.

3. ATENÇÃO BÁSICA:

- Metas relacionadas à assistência a gestantes, cobertura vacinal, atendimento odontológico, acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos indicam um enfoque na prevenção, promoção da saúde e cuidados primários.
- Ações como a qualificação do acompanhamento de pacientes diagnosticados com hanseníase e a realização de exames/testes rápidos para sífilis e HIV demonstram atenção à saúde de grupos vulneráveis.

4. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL:

- A contratação de médicos especialistas e a realização de exames como tomografias e ressonâncias magnéticas indicam um foco na melhoria dos serviços médicos e diagnósticos.
- O funcionamento e manutenção do hospital municipal são fundamentais para a garantia do atendimento hospitalar à população.

5. VIGILÂNCIA SANITÁRIA E EPIDEMIOLÓGICA:

- As ações de investigação de óbitos, controle de doenças como sífilis e HIV, e vigilância epidemiológica demonstram o compromisso com o monitoramento e a prevenção de doenças.
- Metas relacionadas à qualidade da água e preenchimento correto de informações nas notificações mostram preocupação com a segurança sanitária.

6. ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO:

- A redução da mortalidade infantil e o controle de óbitos maternos mostram um foco na saúde materno-infantil e na nutrição adequada.

É importante ressaltar que a vinculação das metas às subfunções demonstra uma abordagem abrangente para melhorar todos os aspectos da saúde no município, desde o fortalecimento do conselho de saúde até a melhoria dos serviços médicos, vigilância e prevenção de doenças.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 09/08/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.031.194,15	4.821.833,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.853.027,75	
	Capital	0,00	52.250,97	63.945,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116.196,92	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.874.222,10	2.053.144,42	76.376,80	0,00	0,00	0,00	0,00	4.003.743,32	
	Capital	0,00	4.257,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.257,80	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	34.978,22	21.938,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.917,02	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	32.531,14	22.425,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.956,16	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	21.575,57	161.886,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	183.461,61	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		0,00	7.051.009,95	7.145.173,83	76.376,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14.272.560,58	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/08/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,39 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	82,71 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,16 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,64 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,12 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	42,69 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 908,33
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	50,92 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,83 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,84 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	51,73 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,47 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/08/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.258.000,00	1.258.000,00	1.755.808,93	139,57
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	42.000,00	42.000,00	37.537,39	89,37
IPTU	30.000,00	30.000,00	37.376,74	124,59
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	12.000,00	12.000,00	160,65	1,34
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	24.000,00	24.000,00	20.842,14	86,84

ITBI	20.000,00	20.000,00	20.109,66	100,55
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	4.000,00	4.000,00	732,48	18,31
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	492.000,00	492.000,00	562.124,63	114,25
ISS	470.000,00	470.000,00	561.979,11	119,57
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	22.000,00	22.000,00	145,52	0,66
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	700.000,00	700.000,00	1.135.304,77	162,19
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	25.067.000,00	30.067.000,00	29.586.431,17	98,40
Cota-Parte FPM	19.400.000,00	24.400.000,00	24.400.464,36	100,00
Cota-Parte ITR	1.000,00	1.000,00	3.606,78	360,68
Cota-Parte do IPVA	540.000,00	540.000,00	491.406,51	91,00
Cota-Parte do ICMS	5.100.000,00	5.100.000,00	4.675.181,13	91,67
Cota-Parte do IPI - Exportação	18.000,00	18.000,00	15.772,39	87,62
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	26.325.000,00	31.325.000,00	31.342.240,10	100,06

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.704.600,00	5.095.063,94	5.083.445,12	99,77	5.077.545,12	99,66	5.026.962,05	98,66	5.900,00
Despesas Correntes	2.592.600,00	5.042.772,97	5.031.194,15	99,77	5.025.294,15	99,65	4.974.711,08	98,65	5.900,00
Despesas de Capital	112.000,00	52.290,97	52.250,97	99,92	52.250,97	99,92	52.250,97	99,92	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.167.000,00	1.890.482,80	1.878.479,90	99,37	1.878.479,90	99,37	1.811.985,65	95,85	0,00
Despesas Correntes	1.124.000,00	1.886.202,80	1.874.222,10	99,36	1.874.222,10	99,36	1.807.727,85	95,84	0,00
Despesas de Capital	43.000,00	4.280,00	4.257,80	99,48	4.257,80	99,48	4.257,80	99,48	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	17.500,00	35.900,00	34.978,22	97,43	34.978,22	97,43	27.093,09	75,47	0,00
Despesas Correntes	17.500,00	35.900,00	34.978,22	97,43	34.978,22	97,43	27.093,09	75,47	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	82.000,00	32.791,14	32.531,14	99,21	32.531,14	99,21	32.531,14	99,21	0,00
Despesas Correntes	69.500,00	32.791,14	32.531,14	99,21	32.531,14	99,21	32.531,14	99,21	0,00
Despesas de Capital	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	185.200,00	21.576,00	21.575,57	100,00	21.575,57	100,00	21.575,57	100,00	0,00
Despesas Correntes	180.200,00	21.576,00	21.575,57	100,00	21.575,57	100,00	21.575,57	100,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.156.300,00	7.075.813,88	7.051.009,95	99,65	7.045.109,95	99,57	6.920.147,50	97,80	5.900,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.051.009,95	7.045.109,95	6.920.147,50
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	5.900,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	7.045.109,95	7.045.109,95	6.920.147,50
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.701.336,01
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.343.773,94	2.343.773,94	2.218.811,49
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,47	22,47	22,07

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	4.701.336,01	7.045.109,95	2.343.773,94	130.862,45	5.900,00	0,00	0,00	130.862,45	0,00	2.349.673,94
Empenhos de 2021	3.899.371,24	5.576.840,31	1.677.469,07	0,00	3.219,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1.680.688,92
Empenhos de 2020	2.971.861,89	5.193.509,11	2.221.647,22	0,00	1.365,97	0,00	0,00	0,00	0,00	2.223.013,19
Empenhos de 2019	2.996.754,73	3.888.531,37	891.776,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	891.776,64
Empenhos de 2018	2.765.623,09	3.017.512,80	251.889,71	0,00	221,00	0,00	0,00	0,00	0,00	252.110,71
Empenhos de 2017	2.751.649,83	3.602.906,08	851.256,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	851.256,25
Empenhos de 2016	2.805.742,91	2.543.439,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2015	2.428.465,55	3.958.645,31	1.530.179,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.530.179,76
Empenhos de 2014	2.320.606,29	3.203.747,65	883.141,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	883.141,36
Empenhos de 2013	2.143.364,58	2.321.491,50	178.126,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	178.126,92

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.623.000,00	6.902.226,00	7.383.155,24	106,97
Provenientes da União	4.623.000,00	6.852.226,00	6.913.872,94	100,90
Provenientes dos Estados	0,00	50.000,00	469.282,30	938,56
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	4.623.000,00	6.902.226,00	7.383.155,24	106,97

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.742.700,00	4.956.750,78	4.885.779,55	98,57	4.885.779,55	98,57	4.187.648,41	84,48	0,00
Despesas Correntes	3.652.200,00	4.892.804,83	4.821.833,60	98,55	4.821.833,60	98,55	4.123.702,46	84,28	0,00
Despesas de Capital	90.500,00	63.945,95	63.945,95	100,00	63.945,95	100,00	63.945,95	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.036.500,00	2.183.223,00	2.129.521,22	97,54	2.129.521,22	97,54	1.969.952,97	90,23	0,00
Despesas Correntes	981.500,00	2.183.223,00	2.129.521,22	97,54	2.129.521,22	97,54	1.969.952,97	90,23	0,00
Despesas de Capital	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	137.500,00	21.940,00	21.938,80	99,99	21.938,80	99,99	21.938,80	99,99	0,00
Despesas Correntes	137.500,00	21.940,00	21.938,80	99,99	21.938,80	99,99	21.938,80	99,99	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	110.500,00	22.426,16	22.425,02	99,99	22.425,02	99,99	20.698,52	92,30	0,00
Despesas Correntes	98.000,00	22.426,16	22.425,02	99,99	22.425,02	99,99	20.698,52	92,30	0,00
Despesas de Capital	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	132.000,00	164.000,00	161.886,04	98,71	161.886,04	98,71	160.166,15	97,66	0,00
Despesas Correntes	127.000,00	164.000,00	161.886,04	98,71	161.886,04	98,71	160.166,15	97,66	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	5.159.200,00	7.348.339,94	7.221.550,63	98,27	7.221.550,63	98,27	6.360.404,85	86,56	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	6.447.300,00	10.051.814,72	9.969.224,67	99,18	9.963.324,67	99,12	9.214.610,46	91,67	5.900,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	2.203.500,00	4.073.705,80	4.008.001,12	98,39	4.008.001,12	98,39	3.781.938,62	92,84	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	155.000,00	57.840,00	56.917,02	98,40	56.917,02	98,40	49.031,89	84,77	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	192.500,00	55.217,30	54.956,16	99,53	54.956,16	99,53	53.229,66	96,40	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	317.200,00	185.576,00	183.461,61	98,86	183.461,61	98,86	181.741,72	97,93	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	9.315.500,00	14.424.153,82	14.272.560,58	98,95	14.266.660,58	98,91	13.280.552,35	92,07	5.900,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	5.159.200,00	7.348.339,94	7.221.550,63	98,27	7.221.550,63	98,27	6.360.404,85	86,56	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.156.300,00	7.075.813,88	7.051.009,95	99,65	7.045.109,95	99,57	6.920.147,50	97,80	5.900,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco 11/04/23 09:29:37

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 99.981,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 3.375,89	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 24.000,00	24000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.247.377,66	3247377,66
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 2.542,86	2542,86
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.050.000,00	1897000,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 150.000,00	150000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.009.432,20	1009432,20
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 107.170,08	107170,08
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 177.119,55	161886,04
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.873,70	0,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	232.581,62	0,00	232.581,62
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	557.961,27	175.870,08	733.831,35
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00

Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	790.542,89	175.870,08	966.412,97

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo bimestre (Rj inscritos em 2021) - Saldo bimestre - RPs processados j= (b - f)
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	103.035,77	0,00	103.035,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	103.035,77	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	103.035,77	0,00	103.035,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	103.035,77	

Gerado em 07/08/2023 23:25:01

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas

Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	10.366,54	0,00	10.366,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.366,54	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	10.366,54	0,00	10.366,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.366,54	0,00

Gerado em 07/08/2023 23:25:01

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	26.096,66	0,00	26.096,66
Total	26.096,66	0,00	26.096,66

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares		0,00	0,00	0,00
Total		0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 07/08/2023 23:25:02

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No ano de 2022, o município cumpriu com estabelecido em legislação federal e por outros dispositivos legais. O mínimo estabelecido é de 15% das receitas oriundas da arrecadação municipal, sendo que foi constatado investimento de 7,47% a mais do que o disposto na LC 141/2012. A receita própria aplicada em saúde representa 22,47% do total. Isso indica o cumprimento de uma norma que exige a destinação de uma porcentagem mínima da receita própria para a área de saúde.

Em 2022, a despesa total com saúde por habitante é de R\$ 908,33 (novecentos e oito reais e trinta e três centavos). Isso representa o montante gasto pelo Município em saúde para cada habitante. Os números também mostram um foco de destinação orçamentária no Bloco da Atenção Básica evidenciando a preocupação em tratar da prevenção de eventuais patologias, em ampla conformidade com as pactuações entre Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Também é importante evidenciar que mais de 50% das despesas são com pessoal.

É notório que os recursos federais destinados a média e alta complexidade são muito inferior aos gastos, fazendo com que a gestão municipal tenha que investir com a maior parte dos serviços ambulatoriais, hospitalares e exames de alta complexidade. E grande parte dos recursos recebidos fundo a fundo são oriundos da União.

Quanto a Emendas Parlamentares, a Secretaria Municipal de Saúde do município recebeu um valor total de R\$ 2.299.981,00 (dois milhões e duzentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta e um reais), sendo:

- R\$ 2.050.000,00 (dois milhões e cinquenta mil reais) para incremento PAP;
- R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para incremento MAC; e
- R\$ 99.981,00 (noventa e nove mil e novecentos e oitenta e um reais) para compra de equipamentos para as Unidades de Saúde da Família do Município.

É importante salientar que R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) do recurso recebido para incremento PAP é referente a Emenda da Relatoria Geral cadastrada no ano de 2021 (Proprata nº 36000423331202100), porém foi paga no primeiro quadrimestre de 2022. É importante evidenciar também que a maioria das emendas cadastradas no ano de 2022 foram pagas no mesmo ano orçamentário, ficando apenas uma emenda no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização para pagamento posteriormente.

Segue informações sobre as emendas parlamentares do ano de 2022:

Número da Proposta	Tipo de Recurso	Parlamentar	Número da Emenda	Valor Proposta	Valor Pago em 2022	Ações
11491419000122001	EMENDA INDIVIDUAL	Gonzaga Patriota	12180004	R\$ 99.981,00	R\$ 99.981,00	EQUIPAMENTO
36000426646202200	EMENDA INDIVIDUAL	Sebastião Oliveira	37600002	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	INCREMENTO MAC
36000468163202200	EMENDA COMISSAO	Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização	60000004	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	INCREMENTO PAP
36000426641202200	EMENDA INDIVIDUAL	Sebastião Oliveira	37600001	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	INCREMENTO PAP

36000464127202200	EMENDA RELATORIA	Relator Geral	81000312	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	INCREMENTO PAP
36000468619202200	EMENDA RELATORIA	Relator Geral	81000312	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	INCREMENTO PAP

Fonte: FNS, 2023.

No que diz respeito a emenda destinada a equipamentos para as Unidades de Saúde da Família do município, não foi possível realizar a compra dos equipamentos no ano de 2022, sendo reprogramado para execução financeira de 2023, de acordo com o procedimentos legais para compra de equipamentos e materiais permantes.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 09/08/2023.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
PI2200785	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA CRUZ-PE	AVALIAR A EXECUÇÃO DO PNI NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO	Concluído
Recomendações	Diante do exposto, conclui-se que a Prefeitura Municipal de Santa Cruz apresentou inadequações nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) fiscalizadas relativas à estrutura física, equipamentos, processos de trabalho e equipes, que podem contribuir para a queda da cobertura das vacinas de rotina. Consultas realizadas ao painel do TCE/PE (Programa Nacional de Imunização - PNI), que utiliza os dados do DATASUS, ao Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), além das inspeções realizadas nas Unidades Básicas de Saúde selecionadas, assim como entrevistas com o Coordenador Municipal do PNI e com as equipes das UBSs e, ainda, a análise dos documentos apresentados pelo município demonstraram que as unidades UBS Vila São Francisco e UBS Vila Nova apresentaram as seguintes irregularidades: 1. Inadequação da equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) da UBS para a realização das atividades relacionadas ao PNI 2. Inadequação da estrutura física da UBS para a realização das atividades de vacinação de rotina 3. Inadequação dos equipamentos disponibilizados para as atividades de vacinação de rotina na UBS 4. Inadequação dos procedimentos de controle de temperatura das atividades de vacinação de rotina na UBS 5. Deficiências no controle das faltas e perdas vacinais pelo município 6. Insuficiência de medidas para mitigar a baixa cobertura vacinal no município				
Encaminhamentos	Enviado ofício com os esclarecimentos e documentos comprobatórios das providências adotadas pelo município para resolução dos problemas identificados na auditoria.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/08/2023.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Embora relatado pelo órgão de controle externo algumas constatações na execução do PNI no município de Santa Cruz/PE, foi enviado ofício com os esclarecimentos e documentos comprobatórios das providências adotadas pelo município para resolução dos problemas identificados na auditoria. Portanto, isso demonstra o compromisso da gestão municipal para o cumprimento da legislação.

11. Análises e Considerações Gerais

O RAG 2022 da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz-PE representa um importante instrumento de prestação de contas e transparência sobre as ações e resultados alcançados ao longo do ano. Ao percorrer as seções e informações aceleradas, é possível observar o comprometimento e esforço da equipe em promover a saúde e o bem-estar da população do município.

Durante o ano de 2022, a Secretaria Municipal de Saúde experimentou desafios, especialmente em decorrência da pandemia de COVID-19. No entanto, as ações e estratégias adotadas demonstraram a capacidade de adaptação e resiliência da equipe, garantindo a continuidade dos serviços essenciais e a implementação de medidas de prevenção e controle da doença.

Destaca-se o fortalecimento dos programas de promoção da saúde, com ênfase na prevenção de doenças e na promoção de estilos de vida saudáveis. Além disso, investimentos em infraestrutura e tecnologia tolerante para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, permitindo uma maior eficiência e acessibilidade aos usuários.

A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz-PE também buscou fortalecer parcerias e integração com outros setores da sociedade como instituições de ensino, organizações não governamentais e outros órgãos governamentais. Essas colaborações foram fundamentais para ampliar o alcance das ações de saúde, compartilhar conhecimentos e recursos, e promover um cuidado mais abrangente e integrado à população.

É importante ressaltar o compromisso com a formação e capacitação dos profissionais de saúde, visando garantir uma equipe qualificada e atualizada diante dos avanços científicos e tecnológicos. O investimento em educação continuada contribuiu para o aprimoramento dos serviços prestados e a oferta de um atendimento de qualidade.

Apesar dos avanços conquistados, reconhecemos que ainda existem desafios a serem enfrentados. A busca pela universalidade, equidade e integralidade no acesso aos serviços de saúde continua sendo uma prioridade, melhoria constante das políticas e práticas adotadas.

Nesse sentido, é fundamental que as recomendações e recomendações neste Relatório Anual de Gestão sejam utilizadas como motivadas para a tomada de decisões estratégicas e o aprimoramento contínuo das ações da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz-PE.

Agradecemos a todos os profissionais de saúde, colaboradores, parceiros e à população de Santa Cruz-PE pelo apoio e confiança ao longo do ano de 2022. Continuaremos trabalhando incansavelmente para promover uma saúde pública de qualidade, pautada pela ética, humanização e compromisso com o bem-estar da comunidade.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Com base na análise do RAG 2022 da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz-PE, apresentamos as seguintes recomendações para o próximo exercício:

- Fortalecimento da prevenção e promoção da saúde: Investir em ações de prevenção e promoção da saúde, buscando conscientizar a população sobre a importância da adoção de hábitos saudáveis e da busca precoce por atendimento médico. Priorizar campanhas educativas, palestras e atividades de promoção da saúde nas escolas e comunidades;
- Ampliação do acesso aos serviços de saúde: Buscar estratégias para ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, atendendo as filas de espera e otimizando o agendamento de consultas, exames e procedimentos;
- Continuar ampliando os horários de atendimentos, bem como, o funcionamento das USF Itinerantes;
- Integração e articulação entre os níveis de atenção à saúde: Promover a integração e articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, como atenção primária, especializada e hospitalar. Estimular o trabalho em rede, compartilhando informações e fortalecendo a comunicação entre os profissionais de saúde, visando garantir uma assistência mais eficiente e integrada aos usuários;
- Investimento em capacitação e atualização profissional: Priorizar a capacitação e atualização dos profissionais de saúde, proporcionando oportunidades de educação continuada, participação em cursos, seminários e congressos. Estimular a troca de experiências e boas práticas entre os profissionais, visando o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados;
- Monitoramento e avaliação de indicadores de saúde: Reforçar o monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde, como taxa de cobertura vacinal, incidência de doenças crônicas, taxa de internações evitáveis, entre outros. Utilizar esses dados para subsidiar a tomada de decisões estratégicas, identificar problemas e oportunidades de melhoria, e acompanhar o impacto das ações implementadas;
- Comunicação efetiva com a população: Investir em uma comunicação efetiva e transparente com a população, utilizando diferentes canais de comunicação, como redes sociais, site institucional, informativos e rádio local. Fornecer informações claras sobre serviços, programas de saúde, campanhas e orientações de prevenção.

Essas recomendações têm como objetivo orientar a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz-PE na busca por uma gestão cada vez mais eficiente e eficaz, visando garantir uma saúde de qualidade para toda a população. Ao implementar essas sugestões, a Secretaria estará mais preparada para enfrentar os desafios e promover melhorias nos serviços de saúde oferecidos à comunidade de Santa Cruz-PE.

Reforçamos a importância de uma análise aprofundada das recomendações, adaptando-as à realidade local e considerando as necessidades e demandas específicas da população. Além disso, é fundamental estabelecer metas claras e mensuráveis, acompanhando regularmente os progressos e ajustando as estratégias conforme necessárias.

A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz-PE pode contar com o apoio de profissionais capacitados, parceiros e colaboradores para implementar essas recomendações e buscar constantemente a excelência na prestação dos serviços de saúde.

Agradecemos a todos os envolvidos no processo de elaboração do Relatório Anual de Gestão 2022 e reiteramos nosso compromisso em continuar trabalhando em prol do bem-estar e da saúde da população de Santa Cruz - PE.

RYVALDA RODRIGUES MACEDO
Secretário(a) de Saúde
SANTA CRUZ/PE, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Santa Cruz é uma cidade de Estado do Pernambuco. Os habitantes se chamam santacruzenses. O município se estende por 1 255,9 km² e conta com 15.713 habitantes, segundo estimativa do IBGE 2021. A densidade demográfica é de 12,51 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de Ouricuri (norte), Lagoa Grande (Pernambuco) (sul), Parnamirim (Pernambuco) e Maria da Boa Vista (leste) e Dormentes e Santa Filomena-PE (oeste), Santa Cruz se situa a 50 km a Sul-Oeste de Ouricuri a maior cidade nos arredores.

O município faz parte da IX GERES. Quanto ao Conselho de Saúde, vem atuando de forma ativa no seu papel de controle social do SUS municipal. Composto, paritariamente, por 24 membros (12 titulares e 12 suplentes), na qual há representação de diversos segmentos da gestão, dos trabalhadores e dos usuários que de forma regular, vêm desenvolvendo suas atividades na Política Pública na Saúde do município de Santa Cruz - PE.

O Conselho Municipal de Saúde de Santa Cruz, PE, vem desempenhando um papel importante no âmbito da gestão da saúde local. Objetivando promover a participação da comunidade na formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde no município. Vem atuando como um órgão consultivo e deliberativo, buscando garantir a transparência, a eficiência e a qualidade dos serviços de saúde prestados à população, conforme legislação.

Introdução

- Considerações:

O RAG 2022 foi apresentado de forma detalhada pela Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz - PE para o Conselho Municipal de Saúde, na sua Reunião Plenária Ordinária realizada em 14 de junho de 2023, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 198 da Constituição Federal, Leis Orgânicas da Saúde nº. 8.080/90 e 8.142/90, da Resolução nº 333/2003 do Conselho Nacional de Saúde, do seu Regimento Interno e orientações contidas na Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde; Considerando o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8080, de 1990 para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Interfederativa e dá outras providências; Considerando a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 ao 101, que republica a Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, e estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), Considerando ainda a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

É importante ressaltar que os dados demográficos apresentados é uma estimativa do IBGE, mas o instituto vem desenvolvendo as atividades do Censo 2022 e estamos aguardando os dados oficiais que podem impactar diretamente não só nas Políticas de Saúde, mas em todas as Políticas e Ações Públicas do Município, Região, Estado e País.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Ressaltamos o desempenho que o município vem desenvolvendo nas ações e serviços disponibilizados para todos os municípios. É notório os novos serviços que são ofertados pela saúde de Santa Cruz - PE, impactando na produção dos serviços SUS e diretamente na vida das pessoas.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Ressaltamos que o município vem ajustando sua rede tanto fisicamente como nos sistemas de informação, com atualização e cadastramento de serviços já existentes e de novos.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

É fundamental reconhecer os esforços da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz - PE na definição e execução de indicadores, metas e ações para melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à comunidade. A abordagem voltada para o bem-estar da população é evidente, demonstrando um compromisso claro em garantir o acesso a cuidados de saúde adequados e abrangentes. Além disso, a definição de indicadores é um passo crucial para avaliar o desempenho e a eficácia das políticas e programas de saúde.

O foco em indicadores que abrangem áreas-chave, como cobertura vacinal, atendimento primário, redução de doenças endêmicas, entre outros, é louvável. Isso indica uma abordagem holística para abordar diferentes aspectos da saúde pública. A definição de metas específicas e mensuráveis também é um sinal positivo de que a Secretaria está comprometida com a melhoria contínua e quantificável dos serviços de saúde. Ações concretas que visam melhorar o acesso, a qualidade e a eficiência dos serviços de saúde também merecem destaque. É encorajador ver iniciativas que promovem a capacitação de profissionais de saúde, a ampliação da infraestrutura de atendimento e a conscientização da comunidade sobre medidas preventivas.

Em última análise, a avaliação dos indicadores, metas e ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz - PE, no ano de 2022, reflete uma abordagem proativa e orientada de resultados na busca por uma saúde pública mais eficiente e de qualidade para todos os cidadãos.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Os dados apresentam uma série de indicadores financeiros que fornecem informações detalhadas sobre a saúde financeira e o investimento em saúde de um Município. Com isso, fica evidente que município vem cumprindo com o disposto na Lei Complementar 141/2012, com um gasto 22,47% das receitas próprias com saúde. Ressaltamos que as receitas e gastos estão adequadamente financiada e os recursos disponíveis são distribuídos de maneira eficiente para cumprir as metas propostas e com a manutenção, ampliação e implantação de novos serviços. É importante observar que as tabelas fornecem informações sobre como os recursos estão sendo alocados em diferentes subfunções da área de saúde e como estão sendo utilizados na Política de Saúde de Santa Cruz - PE.

Auditorias

- Considerações:

O Conselho delibera pela aprovação do quesito auditorias.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Parabenizamos a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz - PE pelo compromisso e pelo trabalho que vem desenvolvendo para toda a população do município. É notável o empenho e a dedicação para garantir o acesso a serviços de saúde de qualidade para a população. O esforço em promover a participação cidadã, acompanhar os serviços ofertados, formular políticas e acompanhar o plano de saúde demonstra um comprometimento genuíno com o bem-estar dos municípios.

Ressaltamos também, o estreito relacionamento entre o Conselho e a Secretaria Municipal de Saúde que é fundamental para o sucesso das ações e iniciativas voltadas à saúde pública. Através desse trabalho colaborativo, é possível criar soluções mais eficientes e adequadas às necessidades locais, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira eficaz e que os serviços atendam às expectativas da comunidade. Portanto, é evidente que a parceria entre o Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz - PE merece reconhecimento pela atuação comprometida e integrada em prol da saúde e do bem-estar da população. Essa colaboração é um exemplo a ser seguido e fortalece a confiança da comunidade nas instituições responsáveis por cuidar da saúde pública.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

É importante que o município continue a acompanhar de perto os indicadores de saúde, metas e ações definidas para o ano em desempenho, para que possam ser analisados regularmente, avaliando o progresso e identificando as áreas que necessitam de melhorias. Que em 2023 a Secretaria Municipal de Saúde continue mantendo uma comunicação aberta e transparente sobre suas ações e planos para que a Política de Saúde seja cada vez mais próspera e resolutiva.

Sugerimos a continuação de campanhas de conscientização e educação em saúde, com foco na prevenção de doenças, pois a promoção de hábitos saudáveis e a disseminação de informações precisas podem reduzir a carga de doenças no longo prazo. Também, encorajamos para que o uso de tecnologias e práticas inovadoras que possam estar cada vez mais presente nos serviços de saúde, como a telemedicina.

Portanto, enfatizamos o desempenho do todos que fazem a SAÚDE PÚBLICA de Santa Cruz - PE, atendendo às necessidades da população e contribuindo para o bem-estar de todos.

Status do Parecer: Aprovado

SANTA CRUZ/PE, 09 de Agosto de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Santa Cruz